EAVOZDOMOTOBOY

SindimotoSP, Febramoto e UGT organizaram em junho grandes manifestações de entregadores de apps em SP

O Sindicato dos motoboys de São Paulo mais uma vez representou a categoria ao organizar e liderar duas grandes manifestações dos entregadores de apps na capital paulista. Foram duas bem sucedidas paralisações que resultaram em audiências de conciliação intermediadas pelo MPT - TRT 2ª Região e reuniões com os vereadores na Câmara Municipal para falar do PL 578, que dará aumento de 30% nas entregas feitas pelos motoboys, além de outros benefícios e determinar responsabilidades para as empresas de aplicativos, que ficam milionárias enquanto trabalhadores se sacrificam.

Pg 07







SindimotoSP e Febramoto fecham 2020 com saldo positivo, apesar da pandemia do coronavírus, e seguem rumo a 2021 com ações para melhorar setor de motofrete em São Paulo e todo Brasil



Programa Motofretista Seguro tem 46% dos motoboys inscritos com renda familiar inferior a dois salários mínimos

Tabela do IPVA 2021 já está disponível e pagamento pode ser antecipado Pg 06

Governo de SP e Prefeitura da Capital assinam convênio para promover segurança no trânsito

Pandemia do coronavírus aumenta

mortes de motociclistas em 2020

Como participar

Os motofretistas que precisam regularizar a situação da CNH devem se inscrever no programa e ingressar no curso de formação desenvolvido pelo DETRAN.

Além disso, é preciso:







Transporte de botijões de gás e galões de água em motos adaptadas é proibido





É com paz e amor que todos devemos viver este Natal e com fé e alegria que devemos entrar no novo ano.

Assim, desejamos um Natal inesquecível e um Ano Novo ainda mais rico e gratificante do que este que está terminando. **Boas festas!**



Programa Motofretista Seguro tem 46% dos motoboys inscritos com renda familiar inferior a dois salários mínimos

A iniciativa, que oferece linhas de crédito, beneficia motofretistas que precisam regularizar a documentação do veículo para exercer atividade profissional.

Como participar Os motofretistas que precisam regularizar a situação da CNH devem se inscrever no programa e ingressar no curso de formação desenvolvido pelo DETRAN. Além disso, é preciso: Ter idade mínima de 21 anos Exercer atividade remunerada Possuir CNH

Dos 1.650 condutores cadastrados até o momento no Programa Motofretista Seguro, 46% possuem renda familiar inferior a dois salários mínimos (entre R\$ 600 e R\$ 2000). É o que mostra o levantamento realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo, (Detran.SP), responsável pela ação.

Ainda de acordo com a amostra, 67% dos inscritos têm entre 25 e 40 anos de idade e 62% concluíram o Ensino Médio. O levantamento indica também que 48% deles são parceiros de aplicativos de entregas e a grande maioria (93%), encontrase com a CNH regular. Por outro lado, a pesqui-

sa mostra que 76,96% dos inscritos não estavam com a documentação da motocicleta regularizada. Os motociclistas participantes são moradores da Capital, Região Metropolitana de São Paulo e Interior.

O Programa Motofretista Seguro oferece justamente uma linha de crédito especial junto ao Banco do Povo Paulista (BPP) e o Sebrae para aquisição de motos (R\$ 8,1 mil) e equipamentos (R\$ 3 mil), além de condições diferenciadas de financiamentos com empresas parceiras da iniciativa.

A ação conta com recursos públicos oriundos da arrecadação de multas e terá o apoio de parceiros, como SindimotoSP. Para mais informações acesse www.motofretistaseguro.sp.gov.br.

Detran.SP alerta para novos prazos de regularização de documentos

Desde o início do mês os serviços oferecidos de forma presencial estão ativos e com datas pré-estabelecidas.

Renovação de CNHs vencidas em 2020 e envio das notificações de autuações registradas na pandemia ocorrerão de forma gradual. Transferência veicular, comunicação de venda, registro e licenciamento de veículos novos também voltam a vigorar. Infrações cometidas a partir desta data também terão os prazos restabelecidos para defesa da autuação e recursos de multa. É importante ressaltar que o período fixado para renovação das

CNHs vencidas ocorrerá ao longo de 2021, não havendo a necessidade de o motorista se antecipar na solicitação junto ao Detran-SP, principalmente neste período de pandemia. Informações gerais e mais específicas podem ser obtidas também acessando www.detran.sp.gov.br/.

INFRAÇÕES DE TRÂNSITO COMETIDAS EM 2020

O prazo para expedição das notificações de autuação das infrações cometidas entre 26 de fevereiro e 30 de novembro de 2020 deverá seguir um cronograma de 10 meses, contados a partir da data de cometimento da infração.

Infrações cometidas em fevereiro e março de 2020, por exemplo, deverão ter as notificações de autuações enviadas em janeiro de 2021; Para as infrações praticadas em abril de 2020, as notificações serão enviadas ao responsável em fevereiro de 2021 e assim por diante, até setembro de 2021.

Para as notificações de autuação e de penalidade já expedidas, os prazos finais para apresentação de defesa, indicação do condutor e recurso, respectivamente, posteriores a 20 de março de 2020, foram prorrogados para 31 de janeiro de 2021.

REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO o KM

Veículos novos adquiridos de 19 de fevereiro de 2020 a 30 de novembro de 2020 poderão ser registrados e licenciados até 31 de janeiro de 2021.

INFRAÇÕES DE TRÂNSITO COMETIDAS A PARTIR DE 1º DE DEZEMBRO DE 2020

Prazos normais previstos na legislação de trânsito para defesa da autuação e recursos de multa, defesa e recursos de suspensão do direito de dirigir e de cassação do documento de habilitação, bem como identificação do condutor infrator e expedição de notificações de autuações.

TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE DE VEÍCULO

Os proprietários de veículos adquiridos entre 19 de fevereiro de 2020 e 30 de novembro de 2020 terão até a data de 31 de dezembro de 2020 para efetivar a transferência do veículo registrado no Estado de São Paulo.

RENOVAÇÃO DE CNHS VENCIDAS EM 2020

Renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Permissão Para Dirigir (PPD) ou Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC) ocorrerá com base no mês de vencimento do documento. Por exemplo, CNHs vencidas em janeiro de 2020 poderão ser renovadas até 31 de janeiro de 2021; Documentos vencidos em fevereiro de 2020, deverão ser renovados entre 1º e 28 de fevereiro de 2021 e assim, sucessivamente, até 31 de dezembro de 2021 para as habilitações com validade em dezembro de 2020.

LICENCIAMENTO ANUAL

Segue o calendário normal no Estado. Desde 8 de maio de 2020, o licenciamento de veículos no Estado de São Paulo é realizado 100% de forma digital. Para o exercício de 2021, o calendário fixado será divulgado ainda no mês de dezembro no site do Detran. SP.

Governo de SP e Prefeitura da Capital assinam convênio para promover segurança no trânsito

A parceria prevê a cooperação técnica entre o programa Respeito à Vida, da Secretaria de Governo do Estado coordenado pelo Detran.SP, e o Plano de Segurança Viária Vida Segura, da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, com o objetivo de unificar as metodologias de dados de acidentes e mortes no trânsito entre o Estado, feito pelo Infosiga SP, e o Município, realizado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) também . As equipes

passarão a trabalhar juntas na coleta e análise dos acidentes

Com o convênio, será possível aprofundar os diagnósticos a respeito da mortalidade no trânsito da capital e desenvolver políticas públicas cada vez mais eficientes. Com mais de 15 milhões de habitantes, a cidade de São Paulo abriga 28% da frota e 27% das CNHs do Estado.

De acordo com as estatísticas do Infosiga SP, a Ca-

pital responde por 15% das fatalidades de trânsito e 22% dos acidentes com vítimas do Estado. Desde 2015, início da série histórica da plataforma, o município tem experimentado reduções constantes nos índices. Entre janeiro e outubro deste ano, o número de fatalidades é 15% menor do que o registrado no ano passado e 34% menor na comparação com 2015. No Estado, a redução é de 24% em cinco anos, o que corresponde a mais de 1.200 vidas salvas.

Expediente

A Voz do Motoboy Jornalista responsável: Pedro Pimenta Diagramação: Rodrigo Martins Colaboradores: Febramoto / Abramoto DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP Associação dos Motofretistas Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58 Brooklin Novo / Cep: 04602-060

Telefone: 5049-0442
Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br
email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

Enfim, se vai 2020. Com ele terminando, o melhor é deixar que venha 2021 com esperança de tempos melhores e lembrar desse ano as mudanças que o coronavírus causou no mundo, no Brasil, em São Paulo e principalmente em nós. Difícil, se não impossível, ter passado e estar passando por tudo isso sem mudar algo em nossas vidas. Daqui, nosso desejo é que a mudança tenha sido para melhor. Assim, não vamos encarar todos esses meses que passamos como perdidos, mas sim, de ganhos, senão financeiramente, pelo menos para à vida pessoal. E como sempre... quem viver verá! Vamos em frente, porque é vida que segue e vamos esperar essa vacina. Boas festas, um natal de paz e um ano cheio de saúde, porque o resto, é só ir atrás.



Pandemia do coronavírus aumenta mortes de motociclistas em 2020

Ano passado os números não eram favoráveis e subiam em níveis preocupantes. Com a população dentro das casas e demanda maior por entregas devido ao isolamento social, esse ano a situação só piorou, tendo o mês de março o maior aumento.

Ano passado as motocicletas foram responsáveis por 80% das internações em acidentes de trânsito no Estado de SP, número esse assustador tendo piora em 2020 com aumento de 87,5% nos óbitos registrados. Parte dessa situação está associada ao início do isolamento social, devido a pandemia do coronavírus, que aumentou a procura da população por entregas feitas em casa, o que deflagrou centenas de contratações de trabalhadores não preparados para o trânsito, por empresas de aplicativos para suprir à demanda das entregas.

As estatísticas do Infosiga-SP revelam que as vítimas são principalmente jovens com idade entre 18 e 29 anos, que representam 43,7% do total de fatalidades em motocicletas. Segundo o Infosiga-SP, as vias municipais concentram 50% das fatalidades e 80% dos acidentes com vítimas.

A Seguradora Líder lançou um Relatório Estatístico

apontando, **apenas nos primeiros três meses de 2020**, mais de 89 mil indenizações pagas para vítimas de acidentes de trânsito. A faixa etária de 25 a 44 anos representou 48% do total de sinistros pagos.

Com isso, o impacto dos acidentes de trânsito na saúde pública cresce anualmente, de acordo com especialistas. Desde 2013, houve aumento de 15,8% no número de internações em hospitais do SUS no Estado, decorrentes de ocorrências com carros e, sobretudo motocicletas, que lideram as estatísticas. Segundo os dados, 80% das internações estão ligados a acidentes com motos.

Para se ter uma ideia da dimensão dessa situação em tempos de pandemia, de 24 de março a 30 de setembro, houve verdadeira explosão nos óbitos, comparado ao mesmo período de 2019, foram 45 contra 72 em 2020, em impressionante número de 60%, enquanto mens e 40% têm entre 21 e 35 anos.







Longas jornadas de trabalhoEntregadores inexperientesCansaço físico e mentalExcesso de cargas nas motocicletasEntregadores inexperientesFalta de fiscalização dos poderes públicosExcesso de cargas nas motocicletasBaixa remuneração dos entregadoresDiminuição da sensação de perigoExcesso de entregadores nas plataformas de Apps

Fatores relacionados ao aumento de mortes de motociclistas em 2020

Descumprimento das Leis Federais 12.009 e 12.436 e Lei Municipal 14.491





SindimotoSP e Febramoto fecham 2020 com sale e seguem rumo a 2021 com ações para melhora

O sindicato e a federação dos motoboys estiveram com representantes dos governos municipal de vida e o exercício da profissão, além de defenderem os direitos dos motociclistas profission



Edição 107 - Janeiro

Na primeira edição de 2020 trouxemos reportagem especial sobre a redução do DPVAT de 86% para motocicletas de todo Brasil, passando de R\$ 84,58 para R\$ 12,30 enquanto que o IPVA 2020, em São Paulo, também teve valor diminuído, que variou de acordo com o modelo e ano. A Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento afirmou na época que a redução do imposto para veículos foi de 3,54% em relação a 2019. Também abordamos a questão da regulamentação da circulação de motocicletas nos corredores de motos, em que o sindicato marcou presença em Brasília justificando aos deputados federais a regulamentação definitiva da liberação do uso do espaço pelos motociclistas. A edição também trouxe matérias como a indústria de motocicletas fechar 2019 com crescimento nas vendas, motocicletas serem responsáveis por 80% das internações em acidentes de trânsito no Estado de SP e que a regulamentação de Uber não servia para o setor de motofrete.



EDIÇÃO 108 - Fevereiro

O jornal de fevereiro falou sobre as dúvidas que os motociclistas tinham em relação a trafegar com motos nos corredores da Rodovia Raposo Tavares. Eles levaram reclamações ao SindimotoSP de que estavam sendo multados pelos policiais rodoviários. Uma reunião aconteceu no mesmo mês com representantes do Comando Geral da Polícia Rodoviária Estadual para buscar respostas. A ação resultou em trabalho de conscientização e educação no trânsito junto aos motociclistas. Outros assuntos abordados pelo jornal foram motociclistas liderando estatísticas de mortes no trânsito do Estado de São Paulo, CET-SP oferecendo gratuitamente Curso 30 Horas Obrigatório do Contran, a obrigatoriedade do Condumoto e Licença Motofrete na capital paulista, quais são as multas mais comuns que os motociclistas tomam no dia a dia, a exigência do seguro de vida para motofretistas exercerem a profissão e falta de informações em relação a exigência da nova placa Mercosul.



EDIÇÃO 109 - Março

Início da pandemia. Setor de motofrete salva população do caos do coronavírus é o destaque na edição mensal. Começa no Brasil uma série de restrições, como o isolamento social. Isso aumenta a demanda por entregas realizadas por motoboys, que vão para às ruas sem assistência das empresas ou ajuda em relação a proteção contra o contágio. Para piorar, o governo autoriza continuidade dos serviços de motofrete sem segurança sanitária para os trabalhadores. O SindimotoSP e UGT entram em ação, pedem diálogo e apresentam propostas para minimizar os riscos dos trabalhadores motociclistas. O SindimotoSP numa ação consciente promove distribuição de kits de higienização para motociclistas com contratos em carteiras, MEIs trabalhadores em empresas de aplicativos no motofrete, ciclistas e demais motociclistas que estiveram na sede do sindicato. Em tempos de crise, o jornal também abordou a segurança que a CLT traz para o motoboy registrado em carteira.



EDIÇÃO 110 - Abril

O SindimotoSP depois de negociar com a prefeitura de São Paulo, conquista 100 mil vacinas contra à gripe para motoboys. Agindo de forma firme e objetiva diante da pandemia do coronavírus e exposição dos trabalhadores motociclistas, o sindicato solicitou aos governos públicos à inclusão dos motoboys com urgência na campanha de vacinação da gripe. A Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Saúde atendeu de imediato e liberou lote de vacinas específicas para à categoria. Nesse mês também foi abordado o protesto dos motoboys de aplicativos pela diminuição do valor da entrega e por melhores condições de trabalho. Mais uma vez, os profissionais motociclistas de SP receberam do SindimotoSP kits de higienização e máscaras de proteção e, mesmo diante do caos criado pela pandemia, as empresas de Apps recorreram à liminares para não cumprirem determinações do MPT que exigia medidas sanitárias de proteção para os motoboys.

EDIÇÃO 115 - Setembro

SindimotoSP e Detran.SP trabalham por motofrete seguro e buscam soluções para demandas da categoria, foi o destaque no mês da independência do Brasil. Na busca por um trânsito mais seguro e diminuição de acidentes envolvendo principalmente os motociclistas profissionais, as duas instituições trabalham em uma série de ações que visam dar mais segurança ao exercício da profissão, buscando diminuir os altos índices de morte bem como oferecendo qualificação para os motoboys. O objetivo é mostrar que estar no motofrete exige qualificação, treinamento e experiência. Para isso se tornar possível, cursos de qualificação, bem como empréstimos a juros baixos para aquisição de motos novas, regularização de documentos e equipamentos de segurança estão sendo oferecidos pelo programa Motofretista Seguro. SindimotoSP, Detran.SP e a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes da Prefeitura de SP também unirão forças.





O Jornal A Voz do Motoboy atua há mais de 10 anos ininterruptamente no setor do motofrete, levando informações para a categoria dos motociclistas profissionais.

EDIÇÃO 116 - Outubro

As mortes com entregadores que atuam com apps aumentaram em 48% na pandemia segundo Infosiga. A falta de políticas públicas para quem anda de moto na capital, que carrega o título de campeã nos óbitos relativos a acidentes de trânsito, foi mencionada em texto destaque. O Jornal A Voz do Motoboy alertou que é preciso atenção maior dos poderes públicos com campanhas educativas periódicas, conscientização de todos os agentes que atuam no trânsito, ou seja, motoristas, pedestres, ciclistas. Para piorar o triste cenário, nas grandes capitais brasileiras o fato também é negligenciado e discutido com ênfase sempre às vésperas de eleições. Um basta é preciso ser dado porque vidas estão sendo ceifadas, famílias são destruídas e a conta sendo paga de forma irreparável. Dissemos, na ocasião, que é preciso união de esforços e sensibilização, bem como endurecimento da fiscalização sobre empresas que não cumprem seu papel social.

MANUAL MANUAL M

do positivo, apesar da pandemia do coronavírus, ar setor de motofrete em São Paulo e todo Brasil

, estadual e federal, defendendo demandas da categoria no sentido de melhorarem a qualidade nais contra a precarização dos direitos trabalhistas promovidos pelas empresas de aplicativos.



EDIÇÃO 111 - Maio

Devido à pandemia, cresce em 85,7% o número de mortes de motociclistas entregadores na capital de SP. Os dados alarmantes coletados em pesquisa do Infosiga mostram que mesmo com menos carros nas ruas os motoboys continuam perdendo à vida em acidentes com motos. Para se ter uma ideia, em fevereiro o aumento foi de 10%, porém, março de 2020, começo da quarentena - houve 39 óbitos contra 21 no mesmo mês de 2019, aumento de 85,7%. Somando todas as ocorrências no estado de São Paulo, também houve crescimento nos números das mortes saltando de 161 (2019) para 171 (2020), resultando aumento de 6,2%. Outro destaque da edição falou sobre as 42 mil indenizações do Seguro DPVAT que foram destinadas para adultos de 25 a 44 anos. Motociclistas lideram ranking nacional segundo a Líder, empresa que administra os recursos do seguro. Outra pesquisa, comentada no jornal, indicou que motoboys de app trabalham mais e ganham menos.

SindimotoSP lidera manifestação de entregadores de apps em São Paulo e une categoria CONTRA A PRECARIZAÇÃO ENTREGADORES DIZEM NÃO - Para de designa de entregadores de entregadores de apps em São Paulo e une categoria CONTRA A PRECARIZAÇÃO ENTREGADORES DIZEM NÃO - Para de designa de entregadores de entregadores de entregadores de la contra personal de entregadores de la contra personal de entregadores de entregadores de la contra personal de entregadores de la contra personal de entregadores de la contra personal de entregadores de entregadores de la contra personal de la

EDIÇÃO 112- Junho

Devido ao descaso das empresas de aplicativos em relação as condições de trabalho dos entregadores por aplicativos, o SindimotoSP liderou grande manifestação de entregadores de apps em São Paulo e uniu a categoria para reivindicar seus direitos. Enquanto isso, as empresas de aplicativos ficam milionárias e os trabalhadores cadastrados nas plataformas cada vez mais expostos ao coronavírus, além de verem seus salários diminuírem encarando jornadas de trabalho que chegam a 18 horas. O SindimotoSP tem histórico de luta contra precarização promovida pelas empresas de apps denunciando suas barbaridades, descaso e precarização das leis trabalhistas que promovem, jogando à categoria cada vez mais para baixo. Em junho também abordamos o Projeto de Lei 578 que colocará definitivamente ordem no caos que as empresas de Apps promovem em SP. Esse projeto tem apoio maciço de vários vereadores na Câmara Municipal de São Paulo.



EDIÇÃO 113 - Julho

Pela segunda vez, o SindimotoSP liderou ato contra empresas de aplicativos, representando à categoria ao organizar outra manifestação dos entregadores de apps na capital paulista. Depois de uma bem sucedida paralisação no início do mês, que resultou em uma audiência de conciliação intermediada pelo MPT - TRT 2ª Região, o SindimotoSP também conseguiu reunião com os vereadores na Câmara Municipal para falar do PL 578, que dará aumento de 30% nas entregas feitas pelos motoboys que trabalham com apps. A 113 também falou sobre o prejuízo que dumping social gera para categoria dos motoboys; a proposta de regulamentação que o sindicato dos motoboys de SP apresentou para o Detran.SP, além de somente a normatização do setor é que trará segurança, direitos e respeito aos trabalhadores. Voltamos a falar dos acidentes com motoboys.



EDIÇÃO 114 - Agosto

Nesse mês o grande destaque foi a continuidade da discussão na Câmara Municipal foi o PL 578, que traz garantias para entregadores e responsabilidades para empresas de apps, sendo importante avanço nos direitos dos entregadores. O projeto é divisor de águas porque moderniza à Lei Municipal 14.491 e atende determinações das leis federais que já existem e disciplinam setor de motofrete. Se aprovado na Câmara dos Vereadores de SP, os entregadores terão melhorias no exercício da profissão e, de cara, aumento de 30% no valor das entregas por conta do adicional de periculosidade, seguro de vida, cobertura hospitalar em caso de acidentes, entre outros direitos. Já as empresas de apps, serão obrigadas a serem responsáveis solidariamente com seus colaboradores através da assinatura de um Termo de Credenciamento, nos termos do artigo 4º da Lei Municipal 14.491 e cumprir na íntegra as Leis Federais 12.009, 12.997 e 12.436, que disciplinam o setor.

EDIÇÃO 117 - Novembro

Denatran/Contran, Detran, SP. Prefeitura de SP e SindimotoSP estudam flexibilizar regulamentação do motofrete no Brasil em evento oficial promovido pelas autoridades que coordenam às leis de trânsito no Brasil. Foram apresentadas propostas que pedem mudanças para facilitar legalização de motociclistas profissionais. Consenso entre as instituições foi que o Contran precisa tomar a frente na alteração das Resoluções 356 e 410 que complementam Lei Federal 12.009. Nesta edição também produzimos uma reportagem especial com a reeleição do prefeito Bruno Covas. Entre as demandas que o SindimotoSP quer posicionamento da prefeitura estão o cumprimento das regras de segurança e de trânsito pelas empresas de aplicativos de motofrete, campanhas de educação de trânsito voltadas para redução de acidentes, política de estacionamento de bolsão com gratuidade para motociclistas regulamentados, aprovação do PL 578 e incentivos para regulamentação.





O Jornal a Voz do Motoboy é referência de informação em São Paulo e no Brasil para os trabalhadores motociclistas, empresas de entregas rápidas e poderes públicos.

EDIÇÃO 118 - Dezembro

Diante das reclamações de entregadores de apps que chegaram ao SindimotoSP, em relação às políticas adotadas por empresas como a Ifood, Uber Eats, Rappi, Lalamove, Loggi e outras, o sindicato dos motoboys organizou e liderou grandes atos pacíficos no dia 1º e 14 de julho a favor dos trabalhadores motociclistas na capital paulista, que repercutiu em todo Brasil. Os eventos contaram com os apoios da Febramoto e UGT.

Ano passado as motocicletas foram responsáveis por 80% das internações em acidentes de trânsito no Estado de SP, número esse assustador tendo piora em 2020 com aumento de 87,5% nos óbitos registrados. Parte dessa situação está associada ao início do isolamento social, devido a pandemia do coronavírus, que aumentou a procura da população por entregas feitas em casa, o que deflagrou centenas de contratações de trabalhadores não preparados para o trânsito, por empresas de aplicativos para suprir à demanda das entregas.



Tabela do IPVA 2021 já está disponível e pagamento pode ser antecipado

O vencimento do IPVA 2021 varia de acordo com a placa do veículo. A partir do número final, é definido um calendário para o pagamento de uma ou mais parcelas do tributo. No Brasil, o pagamento é requisito obrigatório para o licenciamento anual do veículo e seu valor é de acordo com modelo e ano.

O IPVA pode ser pago na rede bancária autorizada (guichê do caixa, autoatendimento, internet banking, débito agendado) ou nas casas lotéricas, utilizando o código RENAVAM constante no Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos - CRLV.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo possibilita ao contribuinte efetuar o pagamento por meio de cartão de crédito ou débito, à vista ou parcelado, porém, essa modalidade é válida apenas para débitos não inscritos na dívida ativa, além de ser feito de forma presencial nas empresas cadastradas no portal da Secretaria da Fazenda. Em São Paulo, o pagamento pode ser antecipado e ter desconto, parcelar em 3 pagamentos (janeiro, fevereiro e março) ou na íntegra em março. Os valores podem ser obtidos em www.portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/ipva/.

TABELA DE PAGAMENTO PARA O ESTADO DE SÃO PAULO.

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Parcela	1 ^a parcela ou pagamento à vista com desconto de 3%	2 ^a parcela ou pagamento à vista sem desconto	3 ^a parcela
Placa	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento
Final 1	09/01/2021	11/02/2021	11/03/2021
Final 2	10/01/2021	12/02/2021	12/03/2021
Final 3	13/01/2021	13/02/2021	13/03/2021
Final 4	14/01/2021	14/02/2021	16/03/2021
Final 5	15/01/2021	17/02/2021	17/03/2021
Final 6	16/01/2021	18/02/2021	18/03/2021
Final 7	17/01/2021	19/02/2021	19/03/2021
Final 8	20/01/2021	20/02/2021	20/03/2021
Final 9	21/01/2021	21/01/2021	23/03/2021
Final o	22/01/2021	24/02/2021	24/03/2021

Transporte de botijões de gás e galões de água em motos adaptadas é proibido



O Artigo 12 da Resolução 356 do Contran proíbe o transporte destes produtos em motocicletas com adaptações fora das normas e que não sejam as exigidas na lei, que determina o uso de sidecar adaptado ou semi-reboque. Situações como adaptações na garupa de motos é proibido e, no caso do motociclista ser flagrado em fiscalização, tem a moto recolhida, é multado e ainda tem pontos inseridos na CNH.

Segundo o Contran, transportar botijões de gás de cozinha ou galões de água em motos modificadas é perigoso devido à possibilidade de acidentes. O botijão de gás de 13 quilos, por exemplo, não possui válvulas de segurança mais adequadas para evitar vazamento e, consequentemente, uma explosão pode acontecer num acidente.

Os veículos também devem ser registrados pelos

Detrans estaduais e submeter-se à inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios como o dispositivo de proteção para pernas e motor e aparador de linha. Além disso, a 356 exige que o motociclista tenha 21 anos e carteira de habilitação "A" pelo menos dois anos, ser aprovado no Curso 30 Horas do Contran, usar colete de segurança com dispositivos retrorrefletivos entre outras obrigatoriedades. No caso do sidecar ou semirreboque, somente poderão ser transportados galões de água de até 20 litros e botijões de gás, desde que com capacidade máxima de 13 kg.

O condutor que transportar irregularmente gás de cozinha pode pagar uma multa. O motociclista que for flagrado cometendo esse tipo de infração pode ser autuado em R\$ 191,54, até sete pontos na carteira e apreensão da motocicleta.

Produção de motocicletas ultrapassa 104 mil unidades em novembro

Indústria atinge segundo melhor resultado do ano, com volume 14,5% superior ao registrado no mês anterior.



A indústria brasileira de motocicletas produziu em novembro 104.094 unidades no Polo Industrial de Manaus (PIM). De acordo com dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares - Abraciclo, o volume corresponde a uma alta de 14,5% na comparação com outubro do presente ano (90.880 unidades) e de 11,8% em relação ao mesmo mês de 2019 (93.128 unidades).

Esse foi o segundo melhor resultado do ano - ficando abaixo de setembro, quando foram fabricadas 105.046 motocicletas. Na análise de Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo, o desempenho sustentável, desde a retomada das atividades fabris, é resultado dos esforços de toda a cadeia produtiva para atender à crescente demanda por motocicletas. "Estamos tentando suprir as necessidades do mercado e todas as fabricantes e seus fornecedores trabalham para atingir o equilíbrio entre a oferta e a demanda o mais rápido possível."

Dado este novo cenário, a Abraciclo revisou recen-

temente suas projeções para este ano. A estimativa é fechar 2020 com 937.000 motocicletas produzidas, o que representaria retração de 15,4% na comparação com 2019 (1.107.758 unidades). A estimativa anterior, apresentada em janeiro, no período pré-pandemia, era de fabricar 1.175.000 motocicletas.

A Street (motocicleta de baixa ou média cilindrada destinada ao uso urbano) foi a categoria mais comercializada em números absolutos. No total, foram 49.905 motocicletas, correspondendo a uma elevação de 10,7% na comparação com outubro do presente ano (45.072 unidades) e de 12% ante as 44.560 motocicletas registradas no mesmo mês do ano passado. Ela também manteve a liderança no ranking do acumulado de vendas no atacado, com 441.457 motocicletas e 51,4% de participação no mercado. Em segundo lugar, ficou a Trail, com 159.995 unidades e 18,6% de participação.



SindimotoSP, Febramoto e UGT organizaram em junho grandes manifestações de entregadores de apps em SP

Atos foram respostas do sindicato diante da falta de responsabilidade das empresas de aplicativos com seus trabalhadores motociclistas e bikers. Precarização das relações trabalhistas, dumping social e exploração dos trabalhadores foram fatores relatados pelos profissionais. As duas manifestações resultaram em audiências públicas com mediação do TRT-SP.

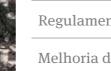
Diante das reclamações de entregadores de apps que chegaram ao SindimotoSP, em relação às políticas adotadas por empresas como a Ifood, Uber Eats, Rappi, Lalamove, Loggi e outras, o sindicato dos motoboys organizou e liderou grandes atos pacíficos no dia 1º e 14 de julho a favor dos trabalhadores motociclistas na capital paulista, que repercutiu em todo Brasil. Os eventos contaram com os apoios da Febramoto e UGT.

Os trabalhadores, na Câmara de Vereadores da cidade, entregaram nas mãos do presidente do legisla-

tivo municipal - vereador Eduardo Tuma, ofício com reivindicações que pede aprovação do Projeto de Lei 578. Os vereadores Adilson Amadeu e André Santos também marcaram presença no ato. As duas manifestações, com picos de mais de 5 mil motociclistas cada, tiveram como parada final o 2º Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP), onde foram recebidos por representantes da instituição e tiveram suas reivindicações ouvidas em audiências públicas, que seguem com ações no judiciário, onde já existem duas ações civis públicas contra algumas empresas de aplicativos.







ENTRE AS REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA ESTÃO:

Regulamentação das empresas de aplicativos

Melhoria das taxas por quilômetro rodado

Diminuição no tempo de espera nos restaurantes

Fim dos bloqueios indevidos dos entregadores

Equipamentos de proteção contra o coronavírus

Locais para alimentação, descanso e com banheiros

Liberdade para escolher folga em fins de semana

Licença remunerada para trabalhadores que contraírem o coronavírus.

Seguro de vida e contra contra roubo e furto de veículos, entre outros.













Compra com sucesso é só no site do Consórcio Honda.



São milhares de contemplados todos os meses, e você pode ser o próximo.











O Consórcio Honda é o caminho mais fácil para você conquistar sua Honda O km.
São parcelas acessíveis, milhares de contemplados todos os meses e você pode fazer tudo em poucos cliques pelo site consorciohonda.com.br

Acesse o site ou aponte a câmera do celular para o QR Code.





